

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

OBESIDADE ABDOMINAL, DIABETES *MELLITUS* E NÍVEL HABITUAL DE ATIVIDADE FÍSICA DE UM GRUPO DE USUÁRIOS DO PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA

Gilene de Jesus Pereira¹; Gilmar Mercês de Jesus²

1. Participante do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Atividade Física e Saúde, Departamento de Saúde, Graduanda em Licenciatura em Educação Física, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: gilen01@hotmail.com.
2. Orientador, Departamento de Saúde, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: gilmj@yahoo.com.br

PALAVRAS CHAVES: obesidade abdominal, diabetes *mellitus*, atividade física.

INTRODUÇÃO

Com a revolução industrial e o desenvolvimento do capitalismo, a sociedade vem aumentando cada vez mais seu ritmo de trabalho. Com isso as pessoas passam a ter uma preocupação secundária com a saúde, favorecendo o surgimento das doenças crônico-degenerativas por conta dos maus hábitos alimentares e do sedentarismo.

De acordo com o Ministério da Saúde, em estudo realizado nas capitais brasileiras em 2008, 43,3% da população encontra-se com excesso de peso e 13% com obesidade. Em Salvador estes índices foram, respectivamente, de 41% e 12,2% da população maior de 18 anos. A frequência de adultos na condição de completa inatividade física foi elevada em todas as cidades estudadas, variando entre 18,7% em Palmas e 32,3% em Natal, sendo que, em Salvador, este índice foi de 24,6%.

A prática de atividade física além de combater o sedentarismo propicia a melhoria da qualidade de vida da população, a redução dos agravos e dos danos decorrentes das doenças não transmissíveis.

As alterações no estilo de vida, incluindo o sedentarismo e a obesidade são fatores de risco para o desenvolvimento do Diabetes *Mellitus*. Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes (2007), uma epidemia de Diabetes *Mellitus* está em curso. Em 1985 estimava-se que existissem 30 milhões de adultos com Diabetes *Mellitus* no mundo; esse número cresceu para 135 milhões em 1995, atingindo 173 milhões em 2002, com projeção de chegar a 300 milhões no ano 2030.

A intenção dessa pesquisa é investigar questões relacionadas à prevalência de obesidade e Diabetes *Mellitus* associados ao nível de atividades físicas em um grupo de usuários do Programa Saúde da Família de Feira de Santana. Quantificar a prevalência de Diabetes *Mellitus* e obesidade, bem como o número de pessoas acometidas por essas doenças é importante para possibilitar uma forma de planejamento de ações na atenção básica.

JUSTIFICATIVA

O Diabetes *Mellitus* e a obesidade têm sido problemas que ocorrem com muita frequência na população. A predominância dessas doenças é notada nas pessoas com idades mais avançadas, porém o desenvolvimento da tecnologia e a modernidade têm provocado aumento do sedentarismo nos indivíduos e cada vez mais cedo, as pessoas são acometidas pelas doenças crônicas não transmissíveis.

A OMS (2002) indica que o sedentarismo se responsabiliza por quase dois milhões de mortes no mundo, por 22% dos casos de doença isquêmica do coração e por 10% a 16% dos casos de diabetes e de cânceres de mama, cólon e reto. No Brasil aproximadamente 27% da

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

população encontra-se fisicamente inativa, sendo na cidade de Salvador, Bahia, aproximadamente 29% (Brasil, 2008).

Vários estudos apontam a prática de atividades físicas como medidas terapêuticas no tratamento das doenças crônicas não transmissíveis. O novo modelo de atenção à saúde estabelecida com foco na promoção da saúde torna necessária a inserção de atividades físicas junto aos PSF. Para propor estratégias de prevenção de doenças crônicas e promoção da saúde da população verifica-se a necessidade da execução orientada de atividades físicas nos PSF por profissionais qualificados.

Nesta perspectiva o professor de Educação Física passa a compor a área de saúde, e a sua porta de entrada para a atuação na atenção básica é o NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), programa que visa ampliar as ações da atenção básica. É composto por profissionais de diferentes áreas para promover a saúde da população apoiando os Programas de Saúde da Família.

OBJETIVO GERAL

Descrever a associação entre a obesidade abdominal, o Diabetes *Mellitus* e o nível habitual de atividade física de um grupo de usuários do Programa Saúde da Família de Feira de Santana-Ba.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Identificar o nível habitual de atividade física de um grupo de usuários do Programa Saúde da Família.

Verificar a prevalência da obesidade abdominal de um grupo de usuários do Programa Saúde da Família.

Averiguar a prevalência de Diabetes *Mellitus* de um grupo de usuários do Programa Saúde da Família.

METODOLOGIA

Este é um estudo descritivo, de corte transversal e abordagem quantitativa. Os dados utilizados na presente pesquisa serão de fonte secundária da pesquisa “Atividade física e saúde na atenção básica: questões sobre a atuação do profissional de educação física e perfil epidemiológico de profissionais e usuários de equipes de saúde da família” realizada pelo NEPAFIS/UEFS - Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Atividade Física e Saúde.

A população de usuários deste estudo foi composta pelos sujeitos cadastrados nas 27 Unidades de Saúde da Família de Feira de Santana, Bahia, que estão vinculadas ao PET-Saúde/UEFS/SMS, de ambos os sexos e com idades entre 20 e 59 anos. Foi utilizada amostragem não-probabilística, por conveniência, composta pelos sujeitos que se encontravam nas USF na ocasião da coleta de dados, e que aceitaram participar da pesquisa.

Para investigar o nível de atividade física dos indivíduos, foi utilizado o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ - versão curta) e um questionário específico para analisar o histórico de doenças crônicas pessoais e na família e critérios de classificação econômica, conforme as disposições da ABEPE (2008). Além dos questionários foram utilizados dados antropométricos como o peso, a altura e a circunferência de cintura para verificar a prevalência de obesidade abdominal.

Este estudo contribuirá para as discussões acadêmicas sobre o tema proposto. Compreender os fatores que podem estar associados ao excesso de peso abdominal e ao

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010

Diabetes *Mellitus* 2 entre os usuários do PSF contribuirá para o planejamento de ações que promovam a prevenção, o controle ou, ainda, a reversão de tais condições.

A pesquisa que dará origem a este estudo foi submetida ao comitê de ética em Pesquisa da Universidade Estadual de Feira de Santana (CEP-UEFS), conforme dispõe a Resolução 196/96 por se tratar de pesquisa envolvendo seres humanos, sendo aprovado em Dezembro de 2009, através do protocolo nº 135/2009.

REFERÊNCIAS

BARROS, A. C. M. de; ROCHA, M. B; SANTA HELENA, E. T. de. Adesão ao tratamento e satisfação com o serviço entre pessoas com diabetes mellitus atendidas no PSF em Blumenau, Santa Catarina, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Vigitel Brasil 2008: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. Brasília, 2009.

CAMBRI, L. T. et al. Efeito agudo e crônico do exercício físico no perfil glicêmico e lipídico em diabéticos tipo 2. Motriz, Rio Claro, v.13 n.4 p.238-248, out./dez. 2007

Diretrizes Brasileiras de Obesidade 2009/2010 / ABESO - Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. - 3.ed. - Itapevi, SP: AC Farmacêutica, 2009.

FERREIRA, C. L. R. A; FERREIRA, M. G. Características epidemiológicas de pacientes diabéticos da rede pública de saúde - análise a partir do sistema HiperDia. Arq Bras Endocrinol Metab vol.53 no.1 São Paulo Feb. 2009

HASSELMANN, M. H. et al. Associação entre circunferência abdominal e hipertensão arterial em mulheres: Estudo Pró-Saúde, 2008.

MAKDISSE, M. et al. Prevalência e fatores de risco associados à doença arterial periférica no projeto corações do Brasil. Arq. Bras. Cardiol. vol.91 no.6 São Paulo Dec. 2008.

Ministério da Saúde - Secretaria de Vigilância em Saúde - Portaria nº 1.569, DE 28 de junho de 2007.

OLIVEIRA, L. P. M. et al. Fatores associados a excesso de peso e concentração de gordura abdominal em adultos na cidade de Salvador, Bahia, Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 25(3):570-582, mar, 2009.

OLIVEIRA, E. O; VELÁSQUEZ-MELÉNDEZ, G; KAC, G. Fatores demográficos e comportamentais associados à obesidade abdominal em usuárias de centro de saúde de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Rev. Nutr., Campinas, 20(4):361-369, jul./ago, 2007.

Projeto do programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde: Pet-Saúde da Família UEFS: 2010/2011. UEFS 2010.

SILVA, A. F. A. C; BARROS, C. L. M. O profissional de Educação Física e a promoção da saúde: enfoque dos programas de saúde da família. Revista Digital - Buenos Aires - Año 15 - Nº 145 - Junio de 2010.

Sociedade Brasileira de Cardiologia. I diretriz brasileira de diagnóstico e tratamento da Síndrome Metabólica 2005.

VASQUES, A. C. J. et al. Influência do excesso de peso corporal e da adiposidade central na glicemia e no perfil lipídico de pacientes portadores de diabetes mellitus tipo 2. Arq Bras Endocrinol/ Metab vol.51 no.9 São Paulo Dec. 2007.

VICENTINI, G. E. et al. Prevalência de fatores de risco cardiovascular em Diabéticos tipo 2 no município de Paranavaí-Pr. Arq. Ciênc. Saúde Unipar, Umuarama, v. 12, n. 2, p. 109-117, maio/ago. 2008.

Anais do XIV Seminário de Iniciação Científica da Universidade Estadual de Feira de Santana, UEFS, Feira de Santana, 18 a 22 de outubro de 2010